

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PSICOPEDAGÓGICA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SUAS ATRIBUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DE SEUS CLIENTES

Maria de Fatima do Nascimento Pereira¹; Maria do Carmo do Nascimento²;
Ângela Maria Freire de Avelar³; Maria Salete Gomes da Silva⁴

¹ Universidade Estadual Vale do Acaraú, mdfatimanascimento@gmail.com

² Universidade Estadual da Paraíba, docarmo.nascimento@gmail.com

³ Universidade Estadual da Paraíba, angelaavelar15@gmail.com

⁴ Universidade Estadual Vale do Acaraú, saletegomes67@gamil.com

Resumo: Este trabalho foi realizado na instituição nomeada de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS D), localizada na Rua: Arnulfo-Gomes S/N, Centro Município de Araruna Paraíba, onde foram desenvolvidas as atividades inerentes ao Estágio Supervisionado em Psicopedagogia Clínica no curso de pós-graduação Latu senso em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade do Maciço de Baturité/CE com vistas em ser um instrumento para através do qual expor resultados de atividades diversas exercidas na prática Psicopedagógica na qual estarão inseridos os resultados obtidos com o estágio que foi realizado na instituição, onde as mesmas foram realizadas em quatro momentos, sendo realizada no primeiro momento uma observação da instituição de como é desenvolvida as atividades com os clientes que são assistidos pela mesma, no segundo momento foram confeccionadas as atividades para desenvolver com os clientes do CAPS I, para a realização das atividades do processo de intervenção psicopedagógica, No terceiro momento foram aplicadas os Instrumentos de Avaliação Psicopedagógica (IAP), foi feita as entrevistas que foram: A Anamnese, A Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA), e as Atividades Pedagógicas (Atividades de Leitura, Escrita, Aritmética e Interpretação Textual). No quarto momento foi feita a intervenção com os clientes, foi desenvolvido várias atividades, que foram elas: O jogo dos palitos, a pizza encantadora, a caixa mágica, os livros encantados, o doce de leite ninho. Onde foi colocada uma atividade em cada mesa, e o cliente quem escolhia que atividade queria desenvolver. Realizamos essas atividades através de uma pesquisa qualitativa, o qual nos proporcionou um bom entendimento de determinadas situações vivenciadas no momento da observação. Enquanto desenvolvemos este trabalho como estagiária fiquei muito satisfeita e agradecida por tamanha desenvoltura por parte deles, me surpreenderam de verdade, fiquei encantada com a realização dessas atividades, eles foram excelentes em suas desenvolturas. Objetivando documentar oficialmente as etapas e ações do Estágio Supervisionado em Psicopedagogia Clínica associado à teoria e prática. Relatando as atividades desenvolvidas durante as etapas de observação de intervenções psicopedagógicas.

Palavras-chave: Psicopedagogia Clínica, Psicopedagogia Institucional, Anamnese, Dificuldade de Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar uma prática psicopedagógica realizada no Estágio Supervisionado em Psicopedagogia Clínica no curso de pós-graduação Latu senso em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade do Maciço de Baturité/CE com vistas em ser um instrumento para através do qual expor resultados de atividades diversas exercidas na prática Psicopedagógica na qual estarão inseridos os resultados obtidos com o estágio que foi realizado na instituição nomeada de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) localizada na

Rua: Arnulfo-Gomes/N, Centro Município de Araruna Paraíba. Onde o mesmo se deu em quatro momentos que foram:

No primeiro momento buscaram-se observar a instituição e conhecer suas regras e desenvolvimento das atividades, quantos profissionais trabalham na instituição e quais os expedientes, Onde a mesma funciona a partir das 08: horas. Ao observar a instituição e o desenvolvimento das atividades algo me chamou muito a atenção que foi a falta de um profissional na área de Pedagogia/Psicopedagogia, para desenvolver as atividades pedagógicas/Psicopedagógicas, Porém a falta desse profissional é substituída pelo profissional de enfermagem, no qual a enfermeira desenvolve atividades pedagógicas com os clientes no momento das atividades.

De início os clientes do CAPS I iniciam suas atividades com o café da manhã que por eventualidade começam as 09: horas, de início começa com poucos mais vão chegando os demais, quando é por volta de umas 09: horas e 30 minutos eles têm concluído o café da manhã, no dia da observação o café estava excelente, continha bastantes frutas, e algo me chamaram a atenção na hora do café, que foi a solidariedade deles no momento do café, eles trocam as frutas com os colegas quando eles não gostam e sai todos satisfeitos. Nesse dia após o café eles desenvolveram uma atividade com pintura, mas alguns foram jogar depois que fizeram a pintura.

No momento do café já comecei a observar e olhar com um olhar especial para a senhora F. S. M. algo nela me chamou a atenção, a forma de se expressar, pediu para que eu cortasse a sua laranja e sentou ao meu lado e sempre conversando e me perguntando o que eu fazia ali, eu a respondia e ela gerava outras perguntas. Nesse dia foi feito o momento de beleza, onde foram realizados alguns procedimentos de higienização, como cortar unhas, limpar as unhas, pintar as unhas, cortar cabelos, pintar cabelos, onde estavam todos muitos ansiosos, pois iriam fazer uma viagem no dia dezanove de maio em comemoração a ação antimanicomial, uma ação contra ao preconceito e racismo.

No segundo momento foram confeccionadas as atividades para desenvolver com os clientes do CAPS I, para a realização das atividades do processo de intervenção psicopedagógica.

No terceiro momento foram aplicadas os Instrumentos de Avaliação Psicopedagógica (IAP), foi feita as entrevistas que foram: A Anamnese, A Entrevista Operativa Centrada na

Aprendizagem (EOCA), e as Atividades Pedagógicas (Atividades de Leitura, Escrita, Aritmética e Interpretação Textual).

No quarto momento foi feita a intervenção com os clientes, foi desenvolvido várias atividades, que foram elas: O jogo dos palitos (Palitos com as bordas pintadas e você sai encaixando de acordo com as cores). A pizza encantadora (É uma pizza colorida, contém alguns desenhos representando quantidades e alguns pregadores de roupas coloridos e com uns números, que é pra encaixar de acordo com as cores, números e quantidades). A caixa mágica (è uma caixa enfeitada para transportar as atividades de pinturas), Os livros encantados (Livros para leituras, mais eles também falam você aperta em um dos desenho/figura referente à página e ele ler pra você). O doce, (Esse doce foi feito o de leite ninho, que usa apenas o leite em pó, o leite condensado e o açúcar refinado: mistura tudo e faz a modelagem que você quiser). Onde foi colocada uma atividade em cada mesa, e o cliente quem escolhia que atividade queria desenvolver primeiro, foram realizadas todas as atividades com o auxílio, eles desenvolveram as atividades muito bem, fizeram leitura, pintura, jogaram, finalizou com a confecção dos doces, que foi produzido por eles, ficando encantado em participar dessa atividade. Enquanto estagiária fiquei muito satisfeita e agradecida por tamanha desenvoltura por parte deles, me surpreenderam de verdade, fiquei encantada com a realização dessas atividades, eles foram excelentes em suas desenvolturas.

Na intervenção, embora se utilize de propostas de trabalho para mediar à relação terapêutica, as escolhas dessas propostas e as formas como são apresentadas irá depender da particularidade de cada situação, do sujeito que está sendo atendido e da capacitação e dos recursos que o psicopedagogo dispõe. Assim, o caráter dinâmico da escolha das propostas e a forma como são significadas pela dupla terapeuta cliente é o que realmente irá provocar as mudanças pretendidas. Batalloso (2011) afirma que a intervenção está voltada para a atenção na diversidade e tem como função proporcionar ajudas individuais necessárias para solucionar as dificuldades de aprendizagem, além de desenvolver seu processo de amadurecimento pessoal a partir de suas características singulares.

Rubinstein (1999) afirma ainda que as atividades escolhidas e propostas tanto pelo psicopedagogo como pelo cliente são mediadoras para modificar a maneira de pensar e utilizar as funções cognitivas e a posição assumida pelo sujeito que aprende. Ao fazer uso de recursos que são escolhidos pelo cliente ou propostos pelo terapeuta, este propicia a oportunidade para experimentar situações que promovem a confrontação com a forma de relacionar-se com a modalidade que se utiliza para se estabelecer essa relação. Esse confronto

pode contribuir para a tomada de consciência de um estilo de aprender, já que as diferentes modalidades de atividades permitem entrar em contato com o “como aprendo” e “como me relaciono com o saber”.

METODOLOGIA

Usamos como metodologia a pesquisa qualitativa, no qual foram desenvolvidas as entrevistas com os profissionais da instituição. Onde observamos para só então fazer as intervenções cabíveis. Já com um dos clientes foram desenvolvidas as I. A. P. (Instrumentos de Avaliação Psicopedagógicas), e aplicado as (Anamnese, EOCA, Atividades Pedagógicas).

Para Ludke e André (1986) a pesquisa qualitativa pode assumir várias formas, destacando-se, principalmente, a pesquisa etnográfica e o estudo de caso.

DEMANDA DO APRENDENTE

A cliente F. S. M. do sexo Feminino, atualmente com 55 anos de idade, nascida em Araruna - Paraíba, no dia 10 de Julho de 1964 tendo naturalidade brasileira, mora na Rua, Manoel Martins Teixeira, Localizada no Loteamento José Gomes de Azevedo, Araruna – Paraíba. A mesma sendo filha de J. S. S. e de S. M. C. ambos brasileiros, onde a mesma está matriculada na Unidade Centro De Atenção psicossocial (CAPS I). Sendo acolhida desde 01/12/2008 no turno matutino e vespertino no Período de Segunda a Sexta – Feira localizada a Rua, Arnulfo Gomes S/N Araruna PB, CEP: 58233-000 assistida pelo o Governo Municipal de Araruna - Paraíba administrada pela a diretora A. P. S. M. e acompanhada pela a equipe do CAPS. Onde a mesma se sente muito bem acolhida diz que gosta mais do CAPS do que sua própria casa, relatando que a comida é muito bem feita e é servida no horário certo, bem quentinha, muito gostosa.

MOTIVO DA CONSULTA

Queixa

O encaminhamento psicopedagógico partiu da queixa por parte de sua mãe de que o sujeito em questão tem um comportamento de dissociação, às vezes é desinteressada pelas atividades escolares alegando certo cansaço e tem limitações quanto à questão de socialização manifestando um comportamento de tristeza e insatisfação para com as atividades, ficando incapaz de realizar suas atividades diárias sem um auxílio de outra pessoa.



Relatos da mãe e da Cliente

Segundo dona S. M. C mãe de dona F. S. M. a mesma desenvolveu a primeira crise por volta dos dezessete anos, onde teve motivo mais não gosta de relembrar esse momento, mais mesmo assim ainda relatou que foi por uma desilusão amorosa, onde a mesma se apaixonou por um garoto, mais ele era filho do seu patrão e a família dele não a aceitava, ela muito apaixonada se entregou como umas provas de amor mais não conseguiram ficar juntas, a família dele não permitiu que o filho se relacionasse com uma empregada e pobre entoando isso em sua cabeça ela entrou em surto foi a partir daí que surgiu a necessidade de sua primeira consulta médica em João pessoa no hospital cruz das armas. Onde ao todo foram cerca de dezoito internamentos.

A segunda crise veio com cerca de dois anos depois, onde a mesma já ficou internada no Hospital J. M. permanecendo no hospital por volta de três meses, aonde vinha em casa e voltava, tendo a visita de sua mãe a cada oito dias. A terceira crise ela foi hospitalizada já em outro hospital que foi o R . R . onde permaneceu por pouco tempo. Em seguida veio a quarta crise onde foi pra outro hospital que foi o S. P. onde ficou por volta de um mês. A quinta crise ela foi internada no Sanatório C. que é uma parte integrante do Hospital J. M. A sexta crise ela ficou no mesmo hospital.

As demais crises, totalizando ao todo dezoito internamentos psiquiátricos, onde foram realizados no Hospital J. M. onde a paciente ficava internada por um tempo e assim ficava reservando entre ficar em casa e ficar no hospital. Segundo a cliente o internamento do Hospital J. M. é muito bom, a equipe que trabalha é muito bem organizada e cuida muito bem dos pacientes, já a convivência de lá é um inferno as demais pacientes não ficam quietas, e incomoda muito.

A cliente disse que faz de tudo pra não precisar ir pra o hospital J. M. a mesma relata que gosta muito do atendimento do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), pois lá ela é muito bem atendida, tem amigos, acha muito bom ficar no CAPS é melhor do que em casa, é muito animado e fazemos algumas atividades. E lá no hospital J. M. eu não gosto porque as minhas colegas me batem, e na hora do forró é todo mundo junto, ninguém consegue dormir com o barulho que as outras fazem, Já aqui no CAPS é bem melhor.



PLANO DE DIAGNÓSTICO

Para a realização do Plano de Diagnóstico do aprendente observei que o diagnóstico é em si uma investigação que segue parâmetros definidos pelo o psicopedagogo para buscar as causas de uma queixa do sujeito, da família ou da escola, neste caso foi feito o uso de mais de um teste para se verificar e entender a demanda do aprendente.

Foi feito uma Anamnese, Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA), e as Atividades Pedagógicas (Atividades de Leitura, Escrita, Aritmética e Interpretação Textual).

Anamnese

É geralmente no primeiro contato com os pais ou responsável pelo paciente que é realizada a anamnese, com o intuito de obter mais dados sobre o sujeito. Para Weiss (1999), a anamnese é um ponto importante para que se possa ter um bom diagnóstico, já que através dela é possível a interação das dimensões do passado, presente e futuro do paciente, permitindo analisar a construção ou não de sua própria continuidade e das diferentes gerações, como a visão familiar da história de vida do paciente, que traz consigo todos os preconceitos, normas e expectativas, a circulação dos afetos e do conhecimento, além do peso das gerações depositadas sobre o paciente.

Relato da Anamnese

A cliente F. S. M. nasceu em 10/07/1964, de parto normal e saudável, filha de S. M. C. e J. S. S. residente a rua: Manoel Martins Teixeira, Município de Araruna-Paraíba, sendo a terceira criança do casal, foi muito esperado pela família e muito amada, hoje sua mãe é viúva, eles são Evangélico-Católicos, sendo a maioria católica, não gostam de festas, suas diversões são ficar em casa, teve a filha de uma gravidez planejada, saudável, não fez o pré-Natal, pois na época não existia isso, mas ocorreu tudo bem, não apresentando nenhuma anomalia, nasceu de tempo, não apresentou nenhuma doença tendo a caderneta de vacinação em dias, não amamentou, mas hoje come de tudo não apresenta problemas com alimentação, faz uso das medicações: HALDAL, AKENETON, CARBOLITIUM e DIAZEPAM, onde a mesma desenvolveu-se em tempo normal, andando aos dois anos, falou aos dois anos e meio, tendo seu desenvolvimento motor muito bom, foi uma criança saudável e sem problemas para dormir, não apresentava curiosidades sexuais, mas recebe orientações sexuais, foi educada com conversas nunca apanhou, tem facilidades em fazer amigos, gosta muito de festa, e tem

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

suas preferências por diversão, gosta muito de dançar, é viciada em fumo, estar tentando parar de fumar. Foi a escola pela primeira vez aos quinze anos de idade, não teve problemas com a adaptação mais ressentia a troca de professores, tem sua família muito presente, foi uma criança bem assistida pela família, tem um irmão com problemas de saúde.

Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA)

A Entrevista Operativa na Aprendizagem é um instrumento que auxilia no processo de avaliação psicopedagógica, ele foi Idealizado por Jorge Visca, inspirado na psicologia social de Pichon-Rivière, nos postulados da psicanálise e no método clínico da escola de Genebra, é um instrumento de fácil uso e avalia, através de uma entrevista, a aprendizagem (BOSSA, 2007). Conforme Visca (1987), o teste consiste em solicitar ao sujeito que mostre ao entrevistador o que ele sabe fazer, o que lhe ensinaram a fazer e o que aprendeu a fazer, isso é chamado de consigna. Cada indivíduo tende a proceder de formas diferentes no momento em que houver a consigna.

Relato da Entrevista Operativa na Aprendizagem (EOCA)

A cliente F. S. M. tem cinquenta e cinco anos, estudou até a segunda série, tendo como sua disciplina favorita a matemática diz que gosta muito, mas não gosta da disciplina de Língua Portuguesa, e que pra ela tanto faz estudar a disciplina de História como não, queria muito ser Promotora pra ajudar a Dr. A. porque gosta muito dela. Gostava da escola mais não pode mais estudar, pois mora longe da escola e não tem como ir até ela. Estar respondendo as questões de livre e espontânea vontade gosta de ajudar, aconselhar e providenciar as coisas.

No momento da entrevista a mesma conversou bastante, expondo suas idéias, falando em um tom de voz agradável, pegando seu material e tendo a preocupação em organizar, expressando sentimentos no desenvolver das atividades, desenhou depois escreveu seu nome, apresentou seu desenho com forma e compreensão, demonstrou satisfação e prazer ao terminar sua atividade e mostrar.

Segundo Santos et al. (2012), em casos de dificuldades de aprendizagem, quando são realizadas intervenções psicopedagógicas precoces, é possível melhorar a evolução do aluno e reduzir os impactos causados ao indivíduo e à sociedade. Rubinstein (1999) pontua que, em uma intervenção, o foco está no sujeito, na sua relação com a aprendizagem. O objetivo do psicopedagogo é ajudar aquele que não consegue aprender formal ou informalmente, para que

consiga não apenas interessar-se por aprender, mas também possa adquirir ou desenvolver habilidades necessárias para tal.

Atividades Pedagógicas (Atividades de Leitura, Escrita, Aritmética e Interpretação Textual).

As atividades de leitura, escrita, aritmética, coordenação motora, reconhecimento das letras, de coordenação motora, identificação das características da personalidade da criança e de interpretação textual, são extremamente importantes para o diagnóstico psicopedagógico, pois a criança se diverte por meio de brincadeiras, jogos, brinquedos, tarefas e ainda é possível investigar o nível de aprendizagem da criança em atendimento e detectar as principais dificuldades de aprendizagem.

Relato das Atividades Pedagógicas (Atividades de Leitura, Escrita, Aritmética e Interpretação Textual).

A cliente desenvolveu duas atividades diferenciadas, a primeira foi pintar uma pizza, usando como base a pizza da intervenção, onde a mesma pintou a pizza mais não assinou o seu nome, apenas na segunda pizza que ela coloriu foi que ela assinou seu nome. Já a segunda atividade ela fez como enunciado e em seguida já assinou seu nome, primeiro deu se a idéia de ela desenhar o que soubesse em cima da idéia ela começou e fez um desenho que representa uma pessoa.

AUTO AVALIAÇÃO

Na auto avaliação do estagiário por parte da visão da coordenadora da instituição, foram muito bom em todos os requisitos, se sobressaindo na parte de observação que julgar necessário, onde a mesma colocou como ótimo trabalho desenvolvido em conjunto, fazendo um excelente trabalho.

Na auto avaliação do estagiário por parte da estagiária, a mesma classificou como sim em todos os pré-requisitos que foram: Se contribuiu com a organização, apresentou iniciativa, utilizou estratégias, exercitou liderança, programou e executou o plano, participou dos horários, apresentou pontualidade, conhece os fundamentos teóricos, e finalizou que concebeu avaliação como processo formativo como ótimo. Acrescentando em sua observação que foi muito bem recebida pela equipe da instituição, no qual facilitou ainda mais o seu estágio, propiciando o desenvolvimento das atividades de forma facilitadora, prazerosa e exitosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este trabalho percebe o quão é importante a presença e o acompanhamento familiar na vida de uma pessoa, e o quanto nós somos frágeis e propícios aos descasos alheios, nos levando a ter um pensamento mais generoso com os demais, já que não se sabe o que cada ser passa ou já passou em sua vida, e o porquê de determinadas situações.

Segundo o **Artigo 1º do código de ética do Psicopedagogo**, A Psicopedagogia é um campo de atuação em Educação e Saúde que se ocupa do processo de aprendizagem considerando o sujeito, a família, a escola, a sociedade e o contexto sócio-histórico, utilizando procedimentos próprios, fundamentados em diferentes referenciais teóricos.

O que nos orienta e nos proporciona a fazer e desenvolver os I. A. P, de forma a se obter resultados significativos a cada atividade realizada. Para Nadia Bossa (2007) “O psicopedagogo deve ser capaz de investir em sua formação pessoal, de maneira contínua e significativa, de modo a estar apto a também desenvolver um papel inovador, no qual quem ensina deve, inicialmente, ter aprendido e vivenciado o que efetivamente vai ensinar”.

No desenvolver deste trabalho percebemos quão grande é a força e a determinação no processo de aprendizagem e aperfeiçoamento das pessoas que dependem de outras para desenvolverem-se como ser capaz de realizar suas atividades diárias com êxito, no qual consideramos nossas experiências um tanto quanto êxitosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WEISS, Maria Lúcia Lemme. **Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 1999.

WEISS, Maria Lúcia Lemme. **Aspectos básicos do diagnóstico psicopedagógico**
In:___**Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2011. cap. 03, p. 31-45.

VEIGA, Elizabeth Carvalho da; GARCIA, Emílio Garcia. A psicopedagogia na perspectiva da teoria modular da mente. In: _____. **Psicopedagogia e a Teoria Modular da Mente: uma nova perspectiva para aprendizagem**. São José dos Campos: Pulso, 2006. cap. 7, p. 101-132.

BOSSA, Nádia Aparecida. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CÓDIGO DE ÉTICA E ESTATUTO DA ABPp. Disponível em www.abpp.com.br acesso em setembro de 2009

ABPp - Associação Brasileira de Psicopedagogia. www.abpp.com.br

BUBINSTEIN, Edith (org.) **Psicopedagogia: uma prática, diferentes estilos.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999

BOSSA, Nadia A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007